

COMPOSTO BACTERIOLÓGICO-ENZIMÁTICO EM PÓ

COMPOSIÇÃO:

Bactérias anaeróbias, aeróbias, enzimas (amilases proteases, lipases, celulasas), activadores enzimáticos, agentes humectantes.

FUNÇÃO DOS COMPONENTES:

Bactérias anaeróbias: Micro organismos necessários para a digestão da matéria orgânica na ausência de ar.

Bactérias aeróbias: Microorganismos necessários para a digestão da matéria orgânica na presença de ar.

Amilases: Enzimas que actuam sobre os hidratos de carbono (amidos insolúveis em água), convertendo-os em dextrina e açúcares solúveis em água.

Proteases: Enzimas que convertem as proteínas insolúveis em água, em polipéptidos e aminoácidos solúveis em água.

Lipases: Enzimas que actuam sobre as gorduras (insolúveis em água), convertendo-as em ácidos gordos e glicerois, solúveis em água.

Celulasas: Enzimas que actuam sobre a celulose (insolúvel em água), convertendo-a em açúcares solúveis em água.

Activadores: Produtos que aumentam a actividade dos enzimas de maneira sinérgica, permitindo que as reacções de degradação sejam mais rápidas.

Agentes humectantes: Produtos que têm como função incrementarem o contacto entre a enzima e a matéria orgânica, permitindo uma acção mais rápida.

COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA:

Bacilo Sp: Mínimo 60 milhões de colónias/grama

Enzimas:

Amilases 50 000 unidades/grama

Proteases 3 500 unidades/grama

Lipases 11 unidades/grama

Celulasas 300 unidades/grama

APLICAÇÕES:

Recomendado como acelerador da degradação e recuperação da matéria orgânica residual, em fossas.

PROPRIEDADES:

- Acelera a degradação da matéria orgânica.
- Evita a solidificação da matéria orgânica residual.
- Diminui os níveis de amoníaco.
- Mantém os níveis de azoto.
- Diminui os maus cheiros e insectos.
- Vazamento fácil das fossas e facilita a posterior aplicação nas culturas.
- Penetração rápida no solo, sem efeitos sobre os cultivos.
- Diminui os custos de vazamento e manutenção das fossas.
- Produto biológico

INTRODUÇÃO:

É totalmente variável o que ocorre numa quinta (granja), não se podendo comparar, uma exploração com outra. Devido a isso, a informação que se indica de seguida, foi obtida na aplicação do **CRIS BIOLOGIC** em algumas quintas, pelo que esta servirá como orientação credível. Contudo, o equilíbrio entre dosificação, resultado e rentabilidade, deverá procurar-se em cada exploração. Os resíduos orgânicos e excrementos, são compostos por proteínas, hidratos de carbono, lípidos e fibras que solidificam e tornam muito difícil a sua fluidificação e degradação. Parte deste material é formado por sólidos insolúveis, ou suspensões que as bactérias não podem atacar, a não ser que seja lentamente. Em consequência a fluidificação da matéria orgânica, deve realizar-se não pela acção das células bacterianas, mas sim pela acção de enzimas, segregados por bactérias especiais. As enzimas são bio catalizadores proteicos, produzidos pelas células vivas, os quais catalizam as reacções bioquímicas específicas que convertem as proteínas, hidratos de carbono, lípidos e fibras, em produtos necessários ao metabolismo celular.

Devido ao metabolismo celular, as bactérias multiplicam-se e segregam enzimas, que digerem mais matéria orgânica. Em resumo, inicia-se uma reacção em cadeia biológica que pode continuar até que toda a matéria orgânica tenha desaparecido.

CRIS BIOLOGIC é uma mistura de bactérias aeróbias e anaeróbias, necessárias para o metabolismo molecular das bactérias. Por isso actua como um activador biológico que degrada por meios enzimáticos a matéria orgânica residual, contribuindo para a redução de problemas ecológicos ao eliminar a produção de resíduos, redução de maus odores e diminuição de insectos. Acelera o processo natural da degradação da matéria orgânica. As fossas e esgotos, não possuem oxigénio activo suficiente e tem carência biológica de oxigénio (B.OD.), anormalmente alta. Como resultado, libertam-se maus odores destes locais. Com, **CRIS BIOLOGIC** reduz-se o B.OD., devido ao aumento da oxidação e automaticamente os maus odores. O **CRIS BIOLOGIC** contém materiais que incrementam a actividade das enzimas, como por exemplo sais, humectantes, energéticos que catalizam e aceleram as reacções de decomposição, assim como humidificantes para incrementar o contacto entre as enzimas e a matéria orgânica. A formulação do **CRIS BIOLOGIC** cumpre com o princípio de retenção dos resíduos até que os materiais sólidos possam ser digeridos pelas bactérias. Desta forma só as matérias solubilizadas podem fluir da fossa e serem absorvidas com facilidade. A matéria orgânica líquido tratar com, **CRIS BIOLOGIC** não diminui o conteúdo total de B.OD.5 (Carência bioquímica de oxigénio em 5 dias).

O que acontece é que o **CRIS BIOLOGIC** hidrolisa a matéria orgânica, decantando a matéria orgânica não degradada, ficando no fundo da fossa, e o líquido sobrenadante fica mais límpido e transparente e possivelmente com menor B.OD.5, já que não foi somado ao B.OD.5 que pode estar contido na matéria orgânica precipitada. Os desinfectantes comuns encontrados nas fossas, como amónios quaternários, antibióticos, compostos de iodo, de cloro, etc., não têm nenhum efeito inibidor sobre, **CRIS BIOLOGIC** já que as concentrações aplicadas são desprezáveis. No entanto, os desinfectantes, para que tenham efeito, devem ser aplicados após limpeza destes locais, deforma a manter a sua eficácia, já que a sujidade os degrada **CRIS BIOLOGIC** é formulado com matérias tamponadores de pH, não obstante, não convém juntar à matéria orgânica a tratar elevadas quantidades de ácidos ou alcalis.

MODO DE EMPREGO:

- Utilizar 1 Kg de produto, por cada 50 m3 de matéria orgânica residual.
- Aplicar conforme detalhe da informação técnica.
- Como primeira carga, recomenda-se esta dosificação, tendo em conta o volume total da fossa, independentemente da quantidade de matéria orgânica residual que exista no início do tratamento.
- A recarga efectuar-se-á, cada 25 dias à razão de 1 kg por cada 50 m3 de matéria orgânica residual, atingidos durante este período.

CUIDADOS A TER NA APLICAÇÃO:

O momento de aplicação do produto deverá ser quando a fossa estiver vazia, ou se tenha esvaziado parcialmente. É imprescindível um mínimo de matéria orgânica, visto ser a base inicial para o desenvolvimento biológico do **CRIS BIOLOGIC**. Dissolver o **CRIS BIOLOGIC** em água tépida, não superior a 40 °C, num recipiente e deixar repousar, durante 20 minutos, máximo trinta. De seguida mexer, e adicionar mais água, afim de diluir e facilitar a repartição e homogeneização do **CRIS BIOLOGIC** pela superfície da matéria orgânica residual. Recomenda-se repetir o tratamento cada 25 dias.

NOTA:

É imprescindível a diluição do **CRIS BIOLOGIC** em água tépida, nunca superior a 40 °, como atrás se indica, bem como manter o tempo de repouso, como mínimo 20 minutos, e máximo 30.

Os efeitos da actuação do **CRIS BIOLOGIC**, verificar-se-ão, ao fim de 25 dias, já que é o período de tempo que demora o produto a atingir a máxima eficácia. É por este motivo que se recomenda efectuar uma nova recarga cada 25 dias.

APLICAÇÃO EM RESTAURAÇÃO:

Manutenção de tubagens e cozinhas comerciais:

Colocar 200 g num recipiente com 4 ou 5 litros de água morna. Deixar repousar durante 20 minutos. Despejar no ralo da canalização, da cozinha.

Tubagens sanitárias de fossas sépticas:

Colocar 200 g num recipiente com 4 ou 5 litros de água morna. Deixar repousar durante 20 minutos. Despejar no WC.

PRECAUCÕES:

O **CRIS BIOLOGIC** é inofensivo para os animais, podendo aplicar-se na sua presença.

Manter as embalagens fechadas. Quando por imperativos de dosificação se utilizar metade de uma bolsa, esta deverá dobrar-se várias vezes (usar uma mola de roupa). Nesta situação a bolsa deverá ser guardada, em local bem frio (frigorífico).

CARACTERÍSTICAS:

Código	Descrição análise	Valor	Mínimo	Máximo	Unidades
65	Actividade	amilásica	50000		U/g
68	Actividade	celulásica	300		U/g
66	Actividade	lipásica	11		U/g
67	Actividade	proteásica	3500		U/g
7	Aspecto	Pó de cor beije			
69	Bactérias	aeróbias	3*10 ⁹		/g
70	Bactérias	anaeróbicas	1*10 ⁹		/g
156	Contagem total de aeróbios mesofilos		10 ⁷		
22	Ph <i>Sol. a 1%</i>	Aprox.	7		

HIGIENE E SEGURANÇA: ·Xn (Nocivo)

Evitar o contacto com a pele.

Não respirar as poeiras.

Pode causar sensibilização por inalação.

Usar vestuário de protecção e luvas adequadas.



Todas as informações, recomendações e sugestões que figuram nesta documentação, estão baseadas em ensaios considerados como idóneos. Não obstante incumbe ao utilizador determinar sob sua responsabilidade as condições de segurança e eficácia do produto para o fim a que se destina. **CRIS OZON**, garante a qualidade dos produtos que comercializa, mas não assume nenhuma responsabilidade quanto aos danos que possam resultar do uso indevido do produto.

CRIS OZON – Com. Prod. Equip. Man., Lda
Rua da Terra do Linhó, 1 – Quinta da Beloura II
2710-698 Sintra
Tel. 21 92 46 359 – Fax. 21 92 42 353
E-mail. cris.ozon@mail.telepac.pt

